



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 18 de março de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 629 da CEF; Ofício nº 27/2019 sobre retirada de projeto. Projeto de lei nº 26/2019; Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2019; Projeto de Resolução nº 4/2019; Moção nº 5/2019; Moção nº 6/2019; Emenda 1/2019 ao Projeto de lei nº 9/2019; Requerimento nº 79 a 84. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Carlinhos Oliveira, Valdecir Alcântara, Mauro Seibert, Paulo Porto, Parra, Josué de Souza, Mazutti, Olavo Santos e Serginho Ribeiro. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Acho que mudou alguma coisa no regimento interno, mas a discussão de alguns projetos que, se discute o projeto, se aprova o projeto e após a aprovação do projeto se discute a emenda. Não sei se isso é correto. Gostaria de ver com a mesa se isso realmente é o rito legal de se fazer aprovação de um projeto. No meu entender, se discute a emenda e depois a aprovação do projeto. – Presidente: Vamos fazer essas considerações e após a sessão vamos tomar uma decisão juntos. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** Em primeira discussão e votação o Projeto de lei 101/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Esse projeto veio só pra fazer uma coisa, não precisaria existir. Ele fala sobre o direito da criança a ser matriculada na escola. Um exemplo: uma pessoa mora lá no bairro Floresta e dá um desentendimento com seu esposo, família e ela é acolhida no bairro Santa Cruz, então não é só ela deve ser acolhida, devem ser acolhidos também os filhos delas menores que estudam em escolas públicas. Essa lei vem para dar o direito à criança ser transferida a preferência para uma escola, creche perto da onde a sua mãe foi morar. É um projeto simples e de bastante valia às pessoas, às crianças que de uma hora para outra têm uma alteração muito brusca na sua vida. Por isso eu peço voto favorável. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Muito bom, interessante, só me preocupo um pouco que nós temos a lei 6.769/2017 que contempla algumas coisas e talvez no seu projeto, então nós tínhamos que acrescentar, apesar dessa lei já estar contemplando que eu citei agora, talvez tinha que fazer uma alteração nessa lei para colocar a sua porque se nós olharmos lá na lei no artigo sétimo inciso 2º toda criança em situação de vulnerabilidade poderia ter esse direito. Também nós temos lá no artigo 4º que diz assim: transferência desde que comprove a necessidade. Então, eu não sei se nesse Projeto não teríamos que fazer uma alteração na lei 6769 para que esse projeto do senhor possa ser encaixado nesse momento. A ideia é boa, gostei, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

talvez estamos aprovando uma lei que já está contemplada em 2017. - Vereador Bocasanta: Essa é específica pra briga de casal. É um direito de preferência a criança que foi vítima de problemas de família. Então, ali não especifica bem essa lei que você falou. Essa a mulher chega lá e diz assim: tem preferência e é mais específica. – Vereador Celso Dal Molin: Concordo contigo, mas ainda eu fico na posição que temos que alterar essa lei. Tem que alterar a lei 6.769 pra encaixar a sua. Gostei da sua ideia, do seu projeto. - Vereador Bocasanta: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert O que pode ocorrer é nós estarmos incentivando a violência ainda, as pessoas quererem utilizar essa lei para ir lá dar um tapa, uma violência com a mãe para que ela tenha esse direito à vaga da creche. Dou razão pra o senhor, mas no caso da transferência. Aí vai na linha de ideia do vereador Celso Dal Molin de a gente fazer alteração na lei já existente. - Vereador Bocasanta: Tem que estar no processo, um negócio sério que já está na justiça que tem medidas protetivas contra mulher e é geralmente um casal que não tem mais volta. Não tem cabimento nenhum essa tua colocação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Tem alguns detalhes aqui, por exemplo, quando cita no artigo 3º inciso primeiro aqui: é intenção de representar judicialmente suposto agressor. Isso não pode ser obrigatório porque já é uma ação penal pública incondicionada, não depende mais da mulher representar ou não como é um caso de uma difamação e é a mesma questão da intenção da mulher em ver o suposto agressor processado judicialmente. A partir do momento que ela abre o boletim de ocorrência passa a ser uma obrigação do Estado investigar aquele crime e punir o agressor e não depende mais da mulher da intenção dela ou não de punir aquela pessoa. Então, talvez uma correção dessas duas questões, mas eu concordo que nós temos a lei que especifica as prioridades de matrícula, de transferência e que de repente a gente poderia pedir um adiamento dessa votação, chamar uma reunião como fizemos a outra vez com a delegada da mulher para colocar da maneira mais correta para que a lei realmente tenha o efeito almejado por vossa excelência. - Vereador Bocasanta: Você está no caminho do Mauro Seibert. A lei não é para aquele que briga hoje e amanhã está junto. Nós estamos preocupados com aquela que tem que sair da sua casa e não vai mais voltar. Essa lei é pra quando a mulher tem que sair de casa e as crianças vão junto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Eu acredito que o mérito e a ideia do projeto é importante, contudo nós temos essa lei de 2017, a lei 6769 que ao meu entender é uma lei bastante completa e acaba unindo todas as situações dentro de uma legislação só. Me preocupa a gente aprovar uma outra lei e nós vamos criando os penduricalhos sobre o mesmo tema maior. Quero propor um adiamento por 5 sessões pra que a gente possa conversar internamente melhor sobre o assunto. - Vereador Bocasanta: Vulnerabilidade tem de fome, drogas, tem várias coisas. Deu separação do casal, a justiça tira a mulher da casa, ela tem que se mudar da sua casa, o filho dela tem que ser garantido. – Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. De acordo com artigo 174, parágrafo primeiro, depois de pedir o adiamento vossa excelência abre o pedido e aqui os que desejarem dois favoráveis e dois contrários terão prazo de cinco minutos para discutirem. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A lei 6769 de 2017 diz o seguinte: dispõe sobre



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a lista de espera por vagas nos centros municipais de educação infantil e suas prioridades. Essa lei como ia dizendo é uma lei bastante ampla e a nosso ver veio em bom tempo porque nós tínhamos uma falta de regramento oficial quanto às prioridades de inscrições e chamadas nos Cemeis. Nós estamos também passando por uma revisão de várias leis que foram criadas no decorrer da história do município de Cascavel e que precisam ser agora revistas porque não foram colocadas em prática. Não que essa proposta do projeto de lei não seja colocada em prática, mas eu só vejo uma duplicidade de leis com relação ao mesmo assunto. Quem sabe nós possamos fazer um projeto de lei redesenhando esse artigo sétimo no seu inciso 2º definindo o que são situações de vulnerabilidade embora e isso já esteja bem subentendido e as promotorias já tem isso bem definido também e nós deixamos numa única lei que já é assinada pelo senhor numa única lei toda essa questão de priorização de vagas em Cemeis e nós evitamos uma duplicidade. Peço o adiamento por cinco sessões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que esse projeto tem que prosseguir porque está pautado na lei Maria da Penha, inclusive o ex senador Magno Malta já fez um projeto sobre esse mesmo assunto. Em vários municípios já têm essa lei sancionada, eu acredito que ela só veio para melhorar a situação das pessoas que estão com medida protetiva. Esse projeto por mais semelhança com a lei do Cemei não caberia na mesma lei. Essa lei que o vereador Jorge Bocasanta fez foi só pensando no bem dessas pessoas, família, no filho. Então, acredito que a gente deveria só fazer a emenda tirando o artigo 3º inciso segundo, o primeiro e o segundo e por já só vir com a medida protetiva. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Na realidade não é semelhante essa lei proposta porque ela é exclusiva para o Cemei. Eu verifiquei que aqui talvez fala; boletim de ocorrência e a intenção de representar judicialmente. Não teria que ser intenção, teria que ser a representação aí eu creio que uma emenda solucionaria. Então, eu sou favorável a continuar o projeto. - Vereador Policial Madril: Meu entendimento é igual do senhor que essa lei anterior fala das vagas nos Cemeis e essa gente está falando da rede Municipal por isso eu peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: No ensino fundamental a vaga é garantida, lógico que esse caso se trataria de Cemei dada à complexidade de conseguir vaga. Agora, no ensino fundamental no caso de escolas a vaga é garantida, então não se discute então, a lei ela vai ser válida apenas para Cemeis. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Acredito que devemos prosseguir com o projeto pra valorizar a intenção do vereador Bocasanta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Não estamos contra o projeto. Vereador Policial Madril, eu falo aquilo que o senhor sempre está falando nessa Casa: vamos cumprir a lei. Como a lei 6709/79 fala sobre isso eu estou pedindo só que haja então no projeto do vereador Bocasanta que ele faça a alteração desta lei acrescentando esse artigo na lei ou tirando da lei 6769 essa colocação para que uma lei não desfaça da outra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Eu entendo que a lei abordada pelos vereadores dá preferência às crianças. Toda criança tem o direito de estudar. Eu apenas gostaria de dizer da contrariedade, então ao adiamento para que a gente possa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discutir e mudar o projeto. Sou contrário ao adiamento pra que a gente possa fazer as emendas necessárias ou até mesmo o vereador retirar o projeto ou trazer um projeto diferenciado. – Presidente: Em votação o adiamento por 5 sessões. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Mazutti, Misael Junior, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). – Secretário: 9 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 11 contrários fica prejudicado o pedido de adiamento. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Todo mundo pode assinar junto comigo porque o interesse dessa lei não tem e eu fiz, o outro fez. O importante é que aquela mãe que tenha problemas familiares consiga colocar seu filho nas escolas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Será que não poderíamos então após a votação deixar marcado aqui para as 15:30 hoje em alguma sala da casa para depois de uma amplo estudo dos nossos gabinetes a gente pudesse sentar junto hoje às 15:30, caso os vereadores concordarem também e vossa excelência achar que é possível. - Vereador Bocasanta: O interesse é um só. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: O autor do projeto quando aceita sugestão isso é plausível de elogio. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o projeto de lei 149/2018 que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o projeto Olhar Down. Vou pedir ao vice-presidente que assuma a presidência para que eu possa falar um pouquinho. - Vereador Alécio Espínola: Recebi em meu gabinete a Diretoria da associação Olhar Down, discutimos alguns assuntos pertinentes a esta associação que faz um trabalho brilhante. Falamos em vários assuntos entre eles a criação de um dia especial pra star no calendário do município de Cascavel um dia especial e é isso que diz o nosso projeto aonde nós teremos esta oportunidade hoje de estar votando e instituindo no calendário do município para que os eventos possam acontecer, para que a cidade possa entender esse brilhante grande projeto que é feito com essas crianças. (-Um aparte) Pois não. – Vereador - Vereador Bocasanta: Olhar Down não deveria ser só Olhar Down, deveria ser Olhar a todas as pessoas diferentes. Homofobia, racismo deve ser excluído da face da terra. Todos devem ser olhados com olhos iguais uma pessoa que a gente considera normal. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Parabenizar V. Excelência por capitanear essa ideia. Vou votar a favor porque é algo que vai enobrecer essa Casa e nossa cidade. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. É realmente muito importante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: É importante ressaltar esse trabalho em prol dessas crianças e jovens que precisam de um tratamento especial. Parabéns pelo projeto, pelo trabalho que vocês vêm desenvolvendo na cidade de Cascavel sempre ressaltando essa importância, esse carinho que precisamos ter com todas as crianças e jovens nessas situações. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Romulo Quintino: Cumprimentar o presidente pela proposição. Sem dúvida um passo importante de humanização. Importante dizer também que é papel desta câmara e esta câmara o faz no sentido de reconhecer e apoiar de fato essas questões humanizadoras. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar pelo projeto e votarei favorável e peço voto favorável. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: A partir do momento que nós começamos a conviver que nós começamos a entender o quanto elas são inteligentes. Então, por isso quero parabenizar o presidente e a inclusão desse dia no calendário vai reforçar o debate e a inclusão de todos no nosso meio. - Vereador Alécio Espínola: Então, fica aí o meu pedido de voto favorável pra que seja instituído o dia 21 de Março, o dia para se colocar no calendário do município de Cascavel o dia do Olhar Down. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Parabenizar por tudo. Toda e qualquer proposta que venha contemplar inclusão social, acessibilidade é muito nós, enquanto funcionários públicos, devemos estar atentos a essas demandas. Contem com esse mandato, parabenizo a todos e dizer que não tem como não votarmos favorável a um projeto dessa natureza. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. Peço voto favorável e nominal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse é o 3º projeto que estamos votamos pelas minorias, pessoas com vulnerabilidade. Nós votamos a questão do espectro autista, hoje nós iremos aprovar com certeza o projeto do Bocasanta que vai discutir a questão da vulnerabilidade da mulher em conflito e agora um projeto que institui o dia Municipal da síndrome de down. O papel dessa casa é estar acolhendo a diferença e acolhendo políticas de inclusão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Parabenizar o Alécio Espínola pela excelente ideia de ter feito esse projeto. Tem muitas pessoas que às vezes quando é projeto de incluir no calendário Oficial do Município ou projetos que falam sobre homenagem de alguém, tem muitas pessoas que criticam, mas eu acho que infelizmente na sociedade todos vivem com tampão que tem muitos ângulos que a gente não enxerga. O vereador Alécio Espínola está de parabéns por esse projeto. - Vereador Paulo Porto: Lembrando que a única maneira de combater a discriminação é tornando ela visível por isso é necessário falar em síndrome de down. Parabéns pelo projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns o Alécio, parabéns a todos da associação. É importante darmos o espaço devido, falarmos a respeito, acolher. E parabéns a vocês. Também concordo quando Bocasanta fala que nós temos que respeitar todos os seres, como eu falo aqui na questão animal, quando eu falo a proteção da causa animal, uma pessoa que cuida de um cachorro, com certeza cuida de uma pessoa, um ser humano. Parabéns Alécio e parabéns a todos vocês. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Essa Câmara está de parabéns. Eu não acompanho de perto esta realidade, até deixo aberto no gabinete para qualquer outro encaminhamento também junto com os demais vereadores possam ser trazidos para o debate. Já dizia a Constituição: tratar os iguais como iguais e os desiguais como desiguais. São pessoas especiais e que merecem um atendimento especial uma atenção especial e nós temos que fazer a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa parte com relação a isso. Peço voto favorável ao projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 149/2018 em primeira votação. Em discussão o Projeto de lei 165/2018 de autoria do vereador Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Celso Dal Molin e Paulo Porto são autores e queremos pedir 10 minutos para cada um de nós. – Presidente: Fique à vontade. – Vereador Celso Dal Molin: A presente lei institui políticas municipais de recursos hídricos e estabelece normas e procedimentos para a proteção, conservação e recuperação dos recursos hídricos e cria um Conselho Municipal de recursos hídricos. A Constituição Federal dispõe no seu artigo 225 que tem o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado bem como uso comum do povo ao essencial, à qualidade de vida impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações. É necessário que juntemos esforços para a proteção das águas contra diversas formas de poluição do uso adequado e inadequado, através também de normas legais e que possam proteger e planejar, regular e controlar a sua utilização. O objetivo geral desse projeto é contribuir para que Cascavel se torne uma cidade mais sustentável, justa. Cascavel precisa que seja criado um plano Municipal de recursos hídricos, porém o mesmo depende antes da criação das políticas municipais de recursos hídricos e também se justifica a presente lei que apresentamos, a 165. Para que nós possamos criar o plano Municipal de recursos hídricos na cidade precisamos antes então aprovar esse projeto de lei que nós temos em nossas mãos. O projeto foi amplamente discutido em duas audiências públicas realizadas em 18/04 e 8/11/2018. É necessário agradecer a cada um que ajudou na construção desse Projeto de lei. Não foi um projeto feito em uma tarde, uma manhã ou uma semana, foi um projeto trabalhado em 8 meses para chegar a essa situação. Esse projeto é pela preocupação que temos com nossas águas. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Com certeza a iniciativa de uma política pública necessária para que nós possamos aí manter a saúde da nossa população. A água realmente é um dos bens mais preciosos que nós temos. Essa lei só vem só vem enaltecendo e criar políticas públicas necessárias para garantia da qualidade da nossa água. Parabéns a todos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar os vereadores proponentes e todos aqueles que participaram do projeto. Sou funcionário da Secretaria do Meio Ambiente há muitos anos. Temos em Cascavel mais de mil e trezentas nascentes catalogadas que eu acho que nem 10% está sendo preservada. E são inúmeras, importantes nascentes até porque abastecem o lago municipal e a maior fonte de água potável que nós temos é o lago municipal e não temos um plano. Quando aconteceu o desastre alguns anos atrás na BR 277 nós ficamos aí mais de uma semana sem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abastecimento de água. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Derramaram mais de 20.000 litros de óleo naval ali nas nascentes e até hoje existe uma discussão jurídica porque através de uma ação popular cuja sou autor, que nós estamos tentando responsabilizar a Rodovia das Cataratas por não ter tomado as cautelas necessárias, não tem redutor de velocidade, na época, queriam culpar o motorista, mas eles não deixaram o motorista tirar o caminhão do lugar que se ele andasse 20 metros com o caminhão não teria derramado 20.000 litros de óleo. Não deixaram tirar o caminhão porque eles estavam aguardando chegar o perito da seguradora porque a concessionária receberia um seguro por aquilo que nós pagamos que foi a defesa civil trabalhando, a Sanepar trabalhando, as próprias empresas envolvidas no acidente trabalhando e foi a maior catástrofe ambiental. É importante que estejamos atentos porque a rodovia tem que tomar medidas necessárias para evitar porque se caísse ali um material químico, por exemplo, ficaríamos sem água. Se hoje acontecer novamente no mesmo lugar o rio Cascavel acaba. Muito obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Não é uma crítica à secretaria do meio ambiente, mas está faltando que a secretaria do meio ambiente faça um trabalho com relação a isso. Esse projeto vai colaborar pra que Cascavel tenha essas nascentes preservadas para as futuras gerações. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: O projeto contempla a natureza local e complementar. Importante esclarecer que exista um sistema hídrico nacional consoante a lei 9.433/97 que institui a política nacional de recursos hídricos e também a lei Estadual 12726/99. Desta feita não a que suprimir a autonomia do município em gerir recursos hídricos desde que não contraria a legislação geral conforme artigo 33, inciso 4º da lei 9.433/97. Visa o projeto atender o direito do meio ambiente, ou seja, preservar o meio ambiente ecologicamente bem como combater poluição de recursos naturais esculpidos no artigo 24, inciso 6º, no artigo 23 inciso 6º e 7º ambos da Constituição Federal. A iniciativa do projeto fica prejudicada por criar conselho e instituir política municipal sendo essa reservada à administração pública. Caberia uma indicação, mas a gente sabe que o mérito do projeto, o trabalho que vocês fizeram é muito bom. Provavelmente eu não sei qual que vai ser a deliberação do executivo, venha um veto, não sei como vai ser trabalhado. O mérito do projeto é bom, mas esbarramos numa lei federal. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Concedido. – Jaime Vasatta: Aquela subestação elevatória da rede de esgoto que existe no Lago, acho que não dá 50 metros, é uma tragédia anunciada. Há poucos dias teve um vazamento. Há mais de 10 anos era para ser substituída, parar de trabalhar aquela subestação elevatória de esgoto. Não sei o que está acontecendo porque fizeram outras obras lá para exatamente desativar aquela e infelizmente ela não foi desativada. Então, existe um escape. Essa subestação trabalha com dois motores e tem falhado os dois e esse esgoto tem ido pra o lago. Não é só questão das pessoas que bebem essa água, mas também da fauna e flora. - Vereador Olavo Santos: Eu gostaria de fazer uma troca de ideias, um questionamento. Um se não é possível que nos objetivos e no corpo do projeto pelo menos pudéssemos deixar claro, por exemplo, entre nos objetivos que poderia constar aqui a implementação de medidas a fim de evitar impactos negativos na saúde pública. E a outra situação onde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diz aqui, como o Conselho Municipal de recursos hídricos seria composto. Menciona por exemplo um representante do poder público. Eu trago a ideia de questionarmos de que secretaria seria esse representante do poder público ligado ao meio ambiente ou porque não estipularmos dois representantes do poder público não sei se é possível, mas a secretaria de saúde no meu entender necessariamente deveria fazer parte também do Conselho. Então se nós pudéssemos deliberar sobre isso. Que pudéssemos apresentar uma emenda em conjunto aos senhores. – Vereador Celso Dal Molin: Estamos abertos às ideias. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar os proponentes do projeto. Nós temos um porém, não posso deixar de comentar, algumas ações diretas de inconstitucionalidade com relação à Leis Municipais que criaram conselhos, inclusive julgadas procedentes de maneira unânime. De repente a sugestão do Mauro que fosse através indicação seria mais prudente. Mas vocês devem ter analisado essa questão antes. Só fica essa citação aqui, e o projeto também cria programas, seria de iniciativa do Poder Executivo. Porém, se o prefeito sancionar e ninguém entrar com nenhuma ação direta de inconstitucionalidade, o projeto ficará em vigor. Até a Cettrans foi criada por projeto de iniciativa de vereador lá atrás, porém nesse caso a gente vê uma situação emergencial. Uma pergunta: no parágrafo 2 do inciso 4º do artigo 32 diz assim: nos casos dos incisos 3 e 4 independente da pena de multa serão cobradas do infrator as despesas em que incorrer a administração para tornar efetivas as medidas sem prejuízo de responder perenização dos danos a que criar causa, porém não cita aqui as medidas previstas. Fica uma sugestão se o ideal não seriam as medidas necessárias porque não existe nenhuma medida prevista neste mesmo Projeto de lei que pode tornar sem efeito esse inciso desejo projeto. E a multa, a sugestão é que seja convertida pra UFM já que é corrigida. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse projeto tem como objetivo construir um ordenamento municipal a respeito da proteção dos recursos hídricos municipais. Nossa proposta de lei parte do princípio que a água é um bem de todos, um o recurso finito, vulnerável essencial para a manutenção da vida, para desenvolvimento econômico e para o meio ambiente, devido a isso necessita ser preservada pelo Estado nesse caso pelo Município a partir de políticas públicas protetivas específicas que garantam a qualidade, a preservação e o acesso indiscriminado a esse mesmo bem. Nosso projeto nessa perspectiva, além de tratar a água como bem público e como recurso natural finito, procura tratar a especificidade do município de Cascavel. Nossa proposta de lei é uma proposta ambiciosa, todas as sugestões são bem-vindas. Nossa proposta tem 37 artigos, 18 páginas cuja prioridade é implementar uma série de normas gerais para conservação e proteção das águas dos rios, córregos, nascentes, enfim de todos os mananciais localizados no município de Cascavel. Encerro pedindo voto favorável e tendo claro que Cascavel merece uma lei como essa até porque não é à toa que Cascavel é a cidade das águas e que a gente siga sendo e dê exemplo em nível estadual e nacional. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Nossa única preocupação e o seguinte: uma empresa foi autuada lá na frente e foi entrado com uma execução em cima dessa multa dessa empresa porque ela recorreu administrativamente e não pagou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a multa e entrou na justiça alegando que o projeto está eivado de vício de iniciativa e aí consegue uma decisão pela inconstitucionalidade da Lei e cancela a multa. Então, a única preocupação é essa que nós temos que pensar que estamos votando um projeto que está eivado de vício de iniciativa que pode dar uma insegurança jurídica ainda mais quando do cometimento de um crime ambiental. Obviamente vou votar favorável, mas deve ser conversado com o Executivo pra ver qual a melhor estratégia porque o que a gente quer de fato é que o projeto tenha efetividade. - Vereador Paulo Porto: Acolheremos esse debate, agora nós entendemos que pode existir problemas nos conselhos, eu acho isso a gente tem que conversar, agora, deixar claro que não estamos criando um programa, é um ordenamento jurídico, política pública, não é um programa. Então, nesse caso não creio que haja esse vício. Agradecemos a disposição do debate dos demais vereadores. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. Vamos ao projeto de lei nº 169/2018, autor vereador Mauro Seibert, que declara de utilidade pública a Associação dos agricultores familiares do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Esse projeto é fazer uma adequação com utilidade pública dos pequenos produtores da Agrível e do assentamento São Francisco, é para adequar a legislação, para poder trazer verba, conseguir também um investimento na própria Associação e precisava dessa utilidade. Peço aos pares voto favorável para que a gente consiga agilizar essa situação dos nossos pequenos produtores. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Projeto de lei nº 11/2019, autor Vereador Serginho do PPL. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto simples, mas bastante interessante. Declara de utilidade pública a N1 Associação Integrada de artes marciais, entidade sem fins lucrativos que tem como uma das atribuições estatutárias dirigir, orientar, supervisionar e coordenar o ensino e prática de artes marciais. É pra alterar a denominação da associação passando a denominar N1 mantendo sua finalidade, numeração do CNPJ e demais atribuições e competências estatutárias. Apenas isso, e espero contar com os demais vereadores. É um trabalho bem legal feito em Cascavel pela N1. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar pela alteração, isso dá condições da N1 participar de chamamentos. Que seja próspera essa alteração e possa trazer mais arte marcial pra nosso município. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: É isso aí. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Entendemos que uma das formas que eles podem estar contribuindo com o esporte é através dessa utilidade pública que ela vai poder buscar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os seus recursos e poder manter a sua Associação. Peço voto favorável também. - Vereador Serginho Ribeiro: Colocando como utilidade pública tem aporte financeiro do Executivo que é muito importante. O chamamento público dá uma atuação melhor em transparência e isso é muito importante. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 14/2019, autor: Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: A Fundetec é um órgão que tem lá na sua presidência um homem da mais alta conduta e que tem feito tudo para Cascavel melhorar, e na questão tecnológica isso fica evidente hoje inclusive como a referência do próprio Presidente da República que fala sobre o desenvolvimento científico e tecnológico que Cascavel tem. Parabéns a Fundetec, ao governo Municipal por mais esse projeto e por ser referência nacional para todos nós. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero enaltecer a Fundetec, o Executivo e a Alcione Gomes pelo trabalho que estão fazendo pela organização e pelo que pôde produzir até agora e acredito que ainda nesse tempo que resta de governo muito mais será feito. - Vereador Misael Junior: Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Apenas para reiterar a palavra dos que nos antecederam, e é sempre importante fazermos reconhecimentos e esses reconhecimentos vêm de todas as partes, de todos os lugares. Essa feira Municipal de inovação tecnológica surge em 2017 como uma das primeiras ferramentas, um dos primeiros grandes eventos do governo de maneira surpreendente com ampla participação de várias universidades, de várias faculdades, de escolas com seus alunos tendo a oportunidade de expor todos os seus conhecimentos, expor todas as suas ferramentas e descobertas científicas num evento que reuniu milhares de pessoas e dezenas e dezenas de expositores lá no centro de convenções. 2017 já foi um grande sucesso seguido de 2018 e a colocação do techinovação no calendário Municipal de eventos acaba sendo nada mais, nada menos do que fazer justiça a um projeto que surgiu lá na Fundetec através do seu presidente, o Alcione Gomes junto com toda sua equipe de trabalho. Parabéns a toda equipe da Fundetec. Peço voto favorável. – Presidente: Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos agora colocar em votação a ata da 9ª sessão ordinária da 3ª sessão Legislativa da 16ª legislatura realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de março de 2019. A ata também da 10ª sessão ordinária da 3ª sessão Legislativa da 16ª legislatura realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de Março. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Parra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Parra: Eu gostaria que a mídia colocasse algumas fotos. Quero parabenizar o Dr. Dilson pelo empenho dedicado no Lago Azul. No sábado encontramos o Dr. Dilson em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cima do telhado, lavando telhas porque depois ia pintar. Gostaria de parabenizá-lo que deve ter gastado ali uma quantia razoável. É um exemplo que temos que parabenizar. Gostaria de fazer um alerta com relação a dengue em Cascavel. Um amigo está com sua sogra no Policlínica e só no Policlínica nesse final de semana tinha 43 pessoas com suspeita de dengue aqui no Alto Alegre com a dengue. Temos que tomar providência porque inadmissível os relatos dos agentes de endemias que as pessoas simplesmente não deixam elas entrarem nas casas. Talvez vai ter que encontrar um meio de punir essas pessoas. Fazer aqui uma alerta, o Alto Alegre é o bairro que tem o maior índice, mais do que o dobro da média da nossa cidade e a gente precisa se preocupar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Sexta-feira estive com um grupo de pessoas me meu gabinete que sugeriram um selo pra cada casa: livre do aedes aegypti porque a partir da hora que nós cuidarmos da nossa rua os vizinhos cuidarem um do outro eu acho que poderá ser uma ação, um programa de grande utilidade no município de Cascavel, uma quadra da minha casa tem um ferro-velho, já denunciei ao Ministério Público para que solicite a retirada do meio ambiente porque só dentro de casa duas, três semanas atrás matei dois mosquitos dentro de casa. O município e a endemia deveria criar um selo. Isso eu compartilho já com os colegas que foi uma sugestão de três empresários que vieram aqui na sexta-feira. - Vereador Parra: Temos que fazer um mutirão de limpeza. Gostaria de alertar o município de Cascavel que se mobilize a estrutura pública para fazer uma ação forte aqui na região do bairro Alto Alegre, Pioneiros Catarinense e assim a gente consiga resolver essa questão. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Mais um casal foi atacado por abelhas em Cascavel. Não consegui ainda a informação se foi ligado no 156 e avisado que tinha uma cachopa de abelhas ali, porque se foi avisado o Executivo falhou porque não mandou alguém lá tomar providência. Se eu conseguir a informação que foi comunicado que tinha essa cachopa e ninguém tomou providências vou ter que cobrar o Executivo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Sobre esse caso eu sei que envolve a Defesa Civil, gostaria de fazer um apelo que a Defesa Civil conta com um servidor. A gente precisa criar uma estrutura para Defesa Civil. A gente precisa criar condições pra defesa civil. – Vereador Celso Dal Molin: Inclusive já conversei com o Mauro sobre isso, tem pessoas com especialidade dentro do Executivo, é só remanejar. Vamos cobrar o Executivo com certeza. Outra situação: Quando trouxe para os senhores aqui informação que Cascavel fornecia água para duas cidades vizinhas Santa Teresa e Corbélia, acabamos entrando em contato com as duas secretarias de saúde dessas duas cidades e nos comunicaram também um surto de diarreia naquela cidade e um surto alto. O que está acontecendo? Vamos saber o que está acontecendo. Alguma coisa não está certa. Queremos que sejam tomadas providências para que não venhamos aumentar o número de pessoas nos nossos postos de saúde nas UPAs que eu já estão com dificuldade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Todos são sabedores de mais um desafio de nosso mandato de podemos contribuir e fortalecer a nossa Associação das câmaras do Oeste Paraná. Colocamos o nosso nome à disposição para a primeira tesouraria da chapa Unidos pela Acamop. Uma chapa homogênea, uma chapa de bastante experiência haja vista



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vários presidentes que compõem aqui a nossa relação, isso em busca de um plano futurista para a Acamop desde assessoria, qualificação aos quase 500 vereadores aqui da nossa região, aos informativos, atrativo que as mídias sociais que nós elencamos aqui para que haja interação troca de discussões aqui sobre projetos, a integração onde uma aproximação das câmaras municipais com jovens, atividades familiares e os convênios. Nosso nome está à posição sempre pra o bom fortalecimento, bom debate de nós trazeremos esse trabalho que a Acamop vem fazendo desde lá atrás. Conto com o apoio dos senhores vereadores a chapa Unidos Pela Acamop que sem dúvida fará um trabalho a altura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Já declarei meu voto a chapa do Pedro Sampaio na perspectiva do debate de que a Acamop siga tendo como vem tendo uma posição muito equilibrada e muito racional e com pouca paixão em relação à questão das ocupações indígenas do oeste do Paraná. Que a Acamop siga tendo seu papel de mediação como vem tendo de maneira muito equilibrada no sentido de estar pacificando esse discurso para que se chegue a uma solução legal e um bom termo. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Na história da Acamop sempre teve consenso, eu só quero saber de vossa excelência se dessa vez vai ter consenso ou se vai ter mesmo bate chapa. - Vereador Pedro Sampaio: Estamos numa democracia, não podemos interferir na vontade das pessoas que queiram por ventura... nós tentamos uma composição que não restou frutífera essa aproximação, mas segue o caminho e acho que sábado é um grande dia para os vereadores da região e o fortalecimento da nossa Acamop. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Quero também destacar a importância disso que o Paulo Porto comentou sobre a causa indígena. É importante o trabalho de resgate e credibilidade que a Acamop tem feito desde o Mandato do vereador Romulo e nós temos que fortalecer cada vez mais. - Vereador Pedro Sampaio: Um dos compromissos nossos é as questões e quarta-feira agora estaremos aqui fazendo uma discussão sobre a Copel, sobre a alta taxa. O interior sofre, um colega aqui no alto Bom Retiro ali que perdeu mais de 3.000 cabeças de frango por causa da luz. São temas dessa envergadura que nós devemos tratar e abordar. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Somente pra relatar o início do campeonato de futsal que no sábado teve seu lançamento, uma festa maravilhosa, são 225 equipes participando, mais de 2000 crianças na faixa do infantil, do juvenil, adulto, masculino e feminino onde está resgatando a alegria de se praticar o esporte amador do município de Cascavel. Parabenizar a secretaria e deixar meu agradecimento a todos os envolvidos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Queremos ressaltar a importância e o grande empenho da secretaria, da fundação porque para promover um campeonato com mais de 225 equipes realmente é uma responsabilidade muito grande. Ressaltando também a questão das categorias, são várias categorias e isso vem dar um lucro muito grande para os nossos jovens. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: Nós acreditamos nesse esporte de base e ele começa através de um incentivo desde os menores até o infante-juvenil e também feminino que está em destaque também no nosso município. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Uma denúncia eu estou tendo: vários agricultores da comunidade alto Bom Retiro estão me



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedindo sobre a qualidade do asfalto que está sendo aplicado em cima daquele calçamento. Entra-se sem cheque até que ponto o dinheiro público está sendo aplicado. Surgiu um comentário na minha rede social de um agricultor que falou que eles deviam ficar agradecidos, alguém tinha falado para eles ficarem agradecidos por estarem recebendo ou sendo contemplados com esse asfalto, mas esse agricultor me pediu para ir lá ver a qualidade das fotos e é por isso que eu estou hoje pedindo para os demais vereadores, também entrei em contato, mandei uma mensagem via WhatsApp para o prefeito Paranhos para que ele veja se realmente é esse o asfalto prometido que nos foi repassado para nós vereadores. Vamos ver se é realmente este material a altura ou a qualidade que tem que ser. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Até o mesmo assunto que a gente ia abordar também, porém quando foi colocado para nós sobre esse tema, no interior é conhecido como asfalto frio. Na verdade se chama tratamento superficial triplo, é um novo método, uma nova tecnologia que é para baratear o custo desse investimento. Se a gente for fazer o mesmo plano que Toledo faz que é o estabilizador de solo hoje custa em torno de R\$ 90000,00 o quilômetro que o agricultor tem que pagar. Porém, esse projeto que veio da Itaipu é um projeto inovador e nem eu, nem acho que os senhores aqui e nem alguns técnicos que são dos setores às vezes conhecem realmente na prática como vai ficar. É uma nova metodologia dentro de Cascavel, porém temos que agradecer porque não tem custo algum para prefeitura. Nossa parte é a mão de obra. Se vai dar problema, estamos averiguando. Tenho certeza que as novas tecnologias estão sendo cada dia mais avançada, nós vamos aprimorar esse sistema, agora eu enfatizo: nós não tínhamos nada para discutir, hoje estamos discutindo uma evolução. O agricultor também tem que fazer sua parte. Onde tem um dreno às vezes não quer tirar uma cerca, às vezes plantão lapeana a beira da estrada, todos nós tem que colaborar. O problema é que a metodologia de pedras irregular não funciona mais. Não tem mão de obra mais. Vamos buscar alternativa, mas parabenizar a todos que estão fazendo nosso projeto da agricultura. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho parabenizar a arquidiocese de Cascavel que por meio de uma carta aberta ao Inkra, ao governador Ratinho Jr se colocou em defesa das famílias da comunidade Jangadinha que estão ameaçadas de despejo das terras que habitam há 20 anos. (Leitura da carta). Que a Igreja Católica siga ao lado dos pequenos e dos pobres da terra e que os direitos dessas famílias sejam respeitados e garantidos pelo estado brasileiro e pela lei. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero falar da saúde. Nós da comissão de saúde estamos fazendo algumas visitas na sexta-feira conforme chega pra nós as denúncias da questão da saúde. Lá no Santos Dumont uma obra que tinha pouco mais de 3 anos e meio, menos de 4 anos, estava molhando, com infiltração dentro a secretaria de saúde já tomou providência, já foi consertada, já arrumou e vai estar executando a empresa para que pague esse reparo porque no período de 5 anos essas obras têm garantia pela empresa que fabricou. No bairro Santo Onofre do mesmo jeito já tomaram providências. E a outra reclamação que é a questão dos atendimentos nas UPAs. Chega uma pessoa lá de manhã fica até a tarde para ser atendida e uma pessoa que chega bem depois é atendida antes. Aí a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente teve que explicar a questão da classificação. Este vereador junto com a comissão de saúde sugere pra que se use uma pulseira verde, amarela, vermelha para que os as pessoas que estão lá saibam a sua classificação. A prefeitura de Cascavel está investindo na saúde. Na saúde de Cascavel no meu modo de entender está faltando gerenciamento, está faltando administração porque nós não podemos admitir que uma arrecadação de 33% do município indo tudo para saúde e dizer que a saúde ainda não está bem. Não tem falta de dinheiro na saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns. Acho que a saúde tem que passar por um processo de informatização urgente e a Fundetec visto aí do posicionamento do vereador Misael Júnior que tem economizado, esse dinheiro poderia ser feito colocado num software que a pessoa não precise mais ficar na fila e sim como apenas sabendo os horários que têm disponíveis lá poder fazer seu atendimento mais digno, mais humano. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: No meu entendimento vai dar uma tranquilidade maior para aquelas pessoas que estão lá, aquela pessoa que tem a pulseira verde sabe que ele não é emergência. Pedimos que a secretária, a nossa secretaria da comissão de saúde Raquel, agende um horário com o secretário de saúde para a gente estar sentando com ele, passando a nossas ideias para melhorar cada vez mais o atendimento da saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Muito boa sua fala, uma questão que a gente tem notado nas UPAs é a questão de pacientes principalmente com problemas de Ortopedia que muitas vezes um dedo quebrado fica uma semana internado na Upa sendo que poderia ser trabalhado no sentido dessa pessoa poder aguardar a sua vaga no HU em casa. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: É uma questão de saúde, é uma questão que tem os técnicos, médicos para dizer se a pessoa tem que ficar em casa ou internado, mas temos que agilizar o atendimento, não podemos mandar um paciente para casa, se acontecer alguma coisa vai falar que faltou também atendimento que não estava no hospital e morreu em casa ou aconteceu alguma coisa em casa. Então, tem que ter muito cuidado com isso. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Reforçar o compromisso que fizemos, o compromisso que temos de vida. Na casa nós temos claro um processo em andamento de um colega Vereador, Vereador Damasceno Júnior, na semana passada foi debatido esse tema, passou pela mesa diretora a questão do levantamento, dos pareceres da comissão de ética, nós recebemos, fizemos o parecer e reencaminhamos para a comissão de ética o nosso parecer. Os fatos que ocorreram são graves, sabemos disso, está sendo investigado por uma comissão de 5 vereadores decentes, honrados que querem claro o melhor da sociedade dando todas as prerrogativas para que o vereador possa se defender inclusive com amplitude. Ocorre aqui na semana passada após uma fala na imprensa logo em seguida esse vereador recebeu alguns vídeos que foram veiculados pelo mundo afora de um cidadão da Nova Zelândia que mata mais de 40 pessoas e sai desesperado atirando em pessoas, logo em seguida que foi veiculada na imprensa a nossa posição, a posição da mesa diretora, desta presidência eu recebi no meu celular às 13 horas e 30 min esse vídeo do vereador Damasceno Júnior. Enquanto presidente, de maneira alguma me senti coagido, amedrontado, não sei se foi por acaso, se aconteceu, se esse vídeo veio por um acidente ou se foi uma ameaça. Enquanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente desta casa, vamos cuidar dos nossos valores porque a sociedade hoje vive o momento em que ela olha tudo, ela observa tudo e nós precisamos dar a resposta para a sociedade. Estou de cabeça erguida, firme, determinado para que a comissão de ética continue fazendo seu trabalho e assim que a comissão me entregar faremos uma sessão extraordinária para deliberar esse assunto. Estamos de braços abertos para construir um novo tempo e um novo momento. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falar da reforma do colégio Divanete. No início do mandato junto com a secretária Márcia Baldini nos colocou que em 2019 sairia essa reforma e nós acreditamos a comunidade também acreditou e agora as conversas estão mudando. O projeto que era para sair em março parece que vai ficar para abril. Se tem uma situação onde você coloca seu nome e as pessoas confiam no que você fala e depois você tem que dizer que não é possível, a gente fica muito constrangido. Nós tivemos no território cidadão lá do Periolo nosso prefeito Paranhos colocou que ia disponibilizar uma verba de 150 mil pra algumas ações do colégio Divanete mesmo assim a nossa secretária Márcia não está concordando em utilizar essa verba dos 150 mil para construção do muro que caiu. Então, se não tem perspectiva como está acontecendo de uma reforma do colégio então que se utilize os 150 mil para reforma do muro. A população tem nos cobrado muito isso por isso vamos toda semana falar do colégio Divanete dessa reforma do colégio Divanete. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Serei sucinto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Gostaria de convidá-los, hoje que teremos uma reunião daquela questão do TDH e o pessoal estará aí, só para lembrar aqueles que quiserem participar também. - Vereador Olavo Santos: Em relação aos vídeos, membros da comissão de ética e decoreto parlamentar também receberam e possivelmente colocaremos também em pauta na reunião de logo mais às 14 horas para de liberarmos sobre isso. Amanhã pretendo voltar a falar sobre o mesmo assunto e nesse momento quero falar também sobre eleição da Acamop. Este vereador que vos fala também está fazendo parte de uma chapa chamada Acamop fortalecida e inovadora. Entre os fortalecimentos da Acamop pretendemos fazer com que haja o engajamento maior. Não adianta no discurso dizermos que tem em torno de 52 municípios se só temos 20 câmaras aptas para participar do pleito eleitoral. Mas volto amanhã na discussão sobre isso. Sábado tem eleição, a gente pede a colaboração e apoio dos senhores. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Tivemos aqui final de semana agora o bazar beneficente na Asservel com as protetoras independentes, estive visitando, foi super legal, trabalho lindo também da proteção animal para poder ajudar no dia a dia aí para poder ajudar nos custos, uma delas tem um resgate, tem animais que são atropelados, elas fazem um resgate super legal então parabéns a todos os protetores independentes. Estive também na 5ª gincana Meu jeito down de ser feliz onde nós estivemos prestigiando também as atividades juntamente com as famílias, o vereador Mazutti junto lá. Também o almoço da Igreja Luterana, almoço da comunidade Luterana de Cascavel juntamente com o nosso querido Cleberson Bueno que faz parte da associação também, faz parte da Igreja Luterana, ontem estive lá buscando também almoço. Teve também o trabalho aqui do Bronks juntamente com nosso querido Ode e também o Vini



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que agora assumiram aquele espaço que estão fazendo skate na cidade de Cascavel também. Quero parabenizar porque a revitalização do Giro Nardi, 15 anos se falava e agora está pronto, ficou lindo, maravilhosa. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário